



## FICHA TÉCNICA MAKREIS

[www.makreis.com.br](http://www.makreis.com.br)

# PODA DO CAFEIEIRO E A COLHEITA MECANIZADA.

O Cafeeiro é uma planta que no decorrer dos anos exige uma renovação, que poderá ser feita por diferentes tipos de poda como: recepa, esqueletamento, desponte e decote. Esta poda poderá ser programada ou quando necessária, por intempéries climáticas, carga, etc.

Constitui-se de extrema importância, quando se trabalha no sistema de mecanização da colheita, que essa poda seja feita de forma correta, para se ter a maior eficiência no processo da colheita mecanizada.



Sempre que possível, utilize podas menos drásticas, como por exemplo o desponte ao invés do esqueletamento. Além da recuperação do cafeeiro ser mais rápida, cortar o café mais longe, faz a produção de café se distanciar do tronco, com isso é possível abrir os rolos agitadores da colhedora, diminuindo a injúria causada pela agressão das varetas no tronco. Isso diminui a perda de ramos plagiotrópicos (barbatanas), diminuição do número de brotos ortotrópicos, etc. Outro benefício do desponte, é que ocorre a maior emissão de ramos secundários, aumentando o contato do ramo com a ponta da vareta, com isso aumentando significativamente a eficiência de derriça. Esse desponte deverá ser realizado, quando o terreno for uma face ensolarada, de forma reta, ou seja, paralelo com o tronco de cima embaixo da planta.

Poda realizada por desponte leve e decote a 2,5m.

Se faz necessário, na maior parte das vezes, o decote quando se realiza a poda por desponte. Este deve ser realizado na altura média de 2,3 a 2,5 metros, lembrando que não é via de regra, mais tem-se observado grande resultado na eficiência da derriça e na produtividade do cafeeiro. Quando a variedade é de porte alto, após algum tempo do decote faz-se necessário a capação ou recorte dos brotos, para limitar a altura da planta, estimular o crescimento lateral, e principalmente evitar o efeito "estilingue" do cafeeiro quando entra dentro da colhedora. Plantas de café com excesso de altura a eficiência de derriça é drasticamente prejudicada, dificultando também o repasse dos grãos remanescentes.

Já a poda por recepa, deverá ser conduzida com o menor número de brotos possível, sempre no sentido do alinhamento da rua, se possível apenas um broto por planta. Esta poda não poderá ser realizada muito próxima do solo, porque os recolhedores da máquina deverão passar no tronco velho, já que a brotação nova não está perfeitamente alinhada com o tronco principal. Se os recolhedores passarem nos brotos novos, poderá haver muita perda de grãos.

Lembrando que a desbrota, em qualquer tipo de poda, constitui-se de extrema importância para o sucesso da operação mecanizada e na longevidade da lavoura cafeeira.

